

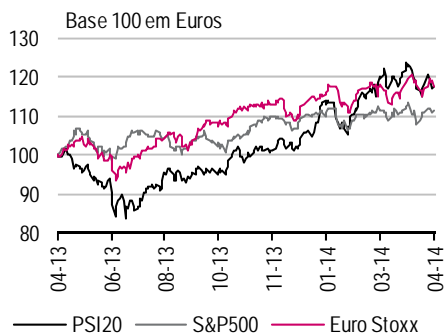
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	322	0,3%	2,3%	2,3%
PSI 20	7,356	0,2%	12,2%	12,2%
IBEX 35	10,321	0,1%	4,1%	4,1%
CAC 40	4,461	0,4%	3,8%	3,8%
DAX 30	9,446	0,5%	-1,1%	-1,1%
FTSE 100	6,700	0,2%	-0,7%	0,3%
Dow Jones	16,449	0,5%	-0,8%	-1,2%
S&P 500	1,869	0,3%	1,1%	0,7%
Nasdaq	4,074	0,0%	-2,4%	-2,9%
Russell	1,117	-0,5%	-4,0%	-4,4%
NIKKEI 225*	14,288	0,0%	-12,3%	-10,3%
MSCI EM	993	0,0%	-1,0%	-1,4%
MBCPV&GEU	1,447	-0,2%	13,8%	13,8%
MBCP TH EU	1,697	0,3%	10,0%	10,0%
MBCPV&GUS	1,624	0,69%	5,4%	5,0%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	100,8	0,2%	2,5%	2,0%
CRB	309,8	-0,3%	10,6%	10,1%
OURO	1,296,1	-0,4%	7,6%	7,1%
EURO/USD	1,385	0,07%	0,4%	-
Eur 3m Dep*	0,310	2,0	7,5	-
OT 10Y*	3,734	5,4	-239,6	-
Bund 10Y*	1,497	1,3	-43,2	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	73,36	0,2%	12,3%
IBEX35	102,92	-0,2%	3,8%
FTSE100 (2)	66,88	0,1%	-0,7%
Value&Growth EU	14,45	0,0%	14,3%
Technical EU	15,35	-9,7%	0,3%
Value&Growth US	11,68	1,3%	4,4%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados

+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

Mais uma sessão com destaque para o setor farmacêutico

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Portugal Tel-Reg 3,5%	Portugal Tel-Reg 3,5%	Roper Inds 6,5%
	Jeronimo Martins 1,6%	Bayer Ag-Reg 3,3%	Pepco Holdings 5,7%
	Altri Sgops Sa 1,5%	Vienna Insurance 2,6%	Best Buy Co Inc 4,8%
↓	Banco Bpi Sa-Reg -1,5%	Alcatel-Lucent -2,8%	Newmont Mining -6,7%
	Banco Espirito-R -2,8%	Opap Sa -3,3%	Salesforce.Com -7,0%
	Espirito Santo -3,9%	Ryanair Hldgs -5,9%	Nat Oilwell Var -7,4%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

Revista em alta avaliação sobre os CTT, para os € 7,95 (final de 2014), com uma recomendação de Manter (risco médio)

BES emite empréstimo obrigacionista

Impresa apresentou resultados do 1º trimestre

Aumento de capital da Oi a 2,17 Reais, valor total de 13.218 mil milhões de Reais

Galp publicou os resultados do 1º trimestre

Espirito Santo Financial Group com resultado líquido negativo

EUROPA

Sanofi reportou um EPS ajustado de € 1,17, relativo ao primeiro trimestre

BP divulgou uma quebra nos lucros do 1º trimestre

Infineon reportou vendas de € 1,05 mil milhões relativas ao 2º trimestre

Santander divulgou sobre o primeiro trimestre um EPS ajustado de € 0,113

Eni apresentou um resultado operacional ajustado do 1º trimestre

Deutsche Bank apresentou uma menor quebra que o esperado nos lucros do 1º trimestre

Deutsche Borse apresentou um EPS ajustado de €1,21, acima dos €0,98 antecipados

Nokia apresenta lucro superior ao previsto

Volkswagen apresentou resultados do 1º Trimestre

UPM-Kymmene reportou vendas líquidas relativas ao 1º trimestre fiscal

EUA

Bank of America anunciou a suspensão do seu plano de remuneração aos acionistas

Pfizer confirmou o interesse em adquirir a britânica AstraZenca

OUTROS

Confiança dos Consumidores em Portugal deverá melhorar em abril

Confiança dos Consumidores na Alemanha deverá permanecer estável em maio

Confiança dos Consumidores em França recuou inesperadamente em abril

Economia do Reino Unido deverá ter expandido 3,1% no 1º trimestre deste ano

Taxa de Desemprego em Espanha no primeiro trimestre do ano aumentou 20 pb

Venda de Casas Pendentes nos EUA regista descida homóloga de 7,1% em março

AGENDA MACRO

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
13:00	Alemanha	IPC (m) (abr. P)	-0,10%	0,30%
14:00	EUA	Índice Preços Casas S&P/CS Composite 20 (fev.)	13,00%	13,24%
	EUA	Reunião da Fed (2 dias)	-	-
12:00	Brasil	Inflação (h) (abr.)	8,01%	7,30%

(h)-Var. homóloga; (m)-Var. mensal; (t)-Var. trimestral; k-Milhares; M-Milhões; B - Mil Milhões; P - Preliminar F- Final

Estimativas de consenso a 28/04/2014

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Fecho dos Mercados

Mais uma sessão com destaque para o setor farmacêutico

Portugal. O PSI20 subiu 0,2% para os 7355 pontos, com 11 títulos em alta. O volume foi fraco, transacionando-se 139,2 milhões de ações, correspondentes a € 102,3 milhões (35% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Portugal Telecom, a subir 3,5% para os € 2,968, liderando os ganhos percentuais, seguida da Jerónimo Martins (+1,6% para os € 12,975) e da Altri (+1,5% para os € 2,345). O Espírito Santo Financial Group liderou as perdas percentuais (-3,9% para os € 2,701), seguido do BES (-2,8% para os € 1,258) e do BPI (-1,5% para os € 1,859).

Europa. As principais bolsas europeias iniciaram a semana com ganhos ligeiros, tendo os investidores ponderado, por um lado, o ambiente de fusões e aquisições que se tem vivido (especialmente no setor farmacêutico que se destacou nos ganhos) e, por outro, as notícias de sanções aplicadas à Rússia. Destaque para a farmacêutica britânica AstraZenca (cap. £ 58,9 mil milhões) que valorizou 14,4% no dia em que recusou a proposta de aquisição feita pela sua congénere americana Pfizer no valor de £ 58,8 mil milhões. O índice Stoxx 600 avançou 0,2% (334,13), o DAX ganhou 0,5% (9446,36), o CAC subiu 0,4% (4460,53), o FTSE acumulou 0,2% (6700,16) e o IBEX valorizou 0,1% (10320,9). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Farmacêutico (+1,5%), Químico (+0,94%) e Alimentação & Bebidas (+0,74%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Recursos Naturais (-1,28%), Viagens & Lazer (-1%) e Media (-0,79%).

EUA. Dow Jones +0,5% (16448,74), S&P 500 +0,3% (1869,43), Nasdaq 100 +0,3% (3545,025). Os setores que encerraram positivos foram: Telecom Services (+1,45%), Consumer Staples (+1,18%), Info Technology (+0,94%), Health Care (+0,6%), Utilities (+0,52%), Energy (+0,27%) e Industrials (+0,11%). Os setores que encerraram negativos foram: Financeiros (-0,56%), Materials (-0,47%) e Consumer Discretionary (-0,24%). O volume da NYSE situou-se nos 776 milhões, 12% acima da média dos últimos três meses (691 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,3 vezes.

Ásia. Nikkei (encerrado); Hang Seng (+1,45%); Shangai Comp (+0,84%).

Hot Stock

Aumento de capital da Oi a 2,17 Reais, valor total de 13.218 mil milhões de Reais

A Oi comunicou que vai oferecer no aumento de capital 2.142 milhões de ações ordinárias e 4.285 milhões de ações preferenciais, num total de 6.427 milhões ações (11,75% acima do valor inicial de ações anunciado). As ações ordinárias têm um preço de 2,17 Reais e as ações preferenciais têm um preço de 2,00 Reais, o que perfaz um valor total de 13.218 mil milhões de Reais.

Lembramos que a Portugal Telecom irá participar no aumento de capital através da contribuição dos seus ativos (excluindo participações na Oi e na Contax) avaliados em 5,7 mil milhões de Reais. O restante, 7,5 mil milhões de Reais, será um aumento de capital em dinheiro, dos quais 2 mil milhões de Reais são subscritos pelos acionistas da Telemar Participações e o Banco BPG Pactual. O objetivo mínimo da empresa era garantir 7 mil milhões de Reais, excluindo participação da PT, o que foi garantido.

O preço anunciado de 2,17 Reais representa um desconto de 14% face ao fecho de ontem da Oi. Com a Oi a transacionar a 2,17 Reais, e a taxa de câmbio EUR-BRL a 3,11, a PT deveria transacionar a € 2,62/ ação.

Portugal Telecom: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 3,80, Risco Médio.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

Portugal

Jerónimo Martins apresenta resultados 1º Trimestre hoje após o fecho do mercado

Estimativas Resultados 1º Trimestre

Vendas	YoY	EBITDA	YoY	EBIT	YoY	Res. Líquido	YoY
2918,0	5,3%	158,0	-5,5%	92,0	-12,8%	64,0	-14,3%

A Jerónimo Martins (cap. € 8,2 mil milhões) apresenta dia 29 de Abril após o fecho do mercado os resultados do 1º Trimestre de 2014. Esperamos uma subida de 5.3% YoY das vendas consolidadas, com o Pingo Doce a crescer 1% YoY e a Biedronka 7.3% YoY. Em termos globais, a Biedronka deverá ser penalizada por: i) queda de 1% nas vendas em base comparável (penalizada por uma base comparativa desfavorável, dado que as vendas LfL subiram 8.8% no 1Q13); ii) efeito cambial negativo do Euro/Zloty; iii) espera-se queda dos preços na Biedronka, reflexo da forte concorrência no mercado polaco; iv) efeito calendário, dado que a Páscoa em 2013 ocorreu no 1º trimestre do ano. Relativamente à margem, esperamos uma queda da margem consolidada para os 5.4%, penalizada pela forte concorrência no mercado Polaco.

Jerónimo Martins: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 16,45; Risco Médio

João Flores, Analista de ações

Revista em alta avaliação sobre os CTT, para os € 7,95 (final de 2014), com uma recomendação de Manter (risco médio).

Atualizámos as nossas estimativas dos CTT (cap. € 1,2 mil milhões, -0,6% para os € 7,708), tendo revisto o preço alvo de € 6,95 (final de 2014) para € 7,95 (final de 2014), com uma recomendação de Manter (risco médio).

A atualização de estimativas teve um impacto positivo de € 0,60, beneficiando de números de 2013 melhores que o esperado, uma ligeira revisão em alta de margens operacionais e um ajustar em baixa de gastos com Capex. Em termos globais os números acabaram por ser ligeiramente revistos em alta, refletindo também uma maior visibilidade sobre a evolução do negócio. A atualização do custo de capital (atualizámos a taxa dos 10 anos de Portugal de 6% para 5%) teve um impacto positivo de € 0,40.

Em termos globais, apesar do *dividend yield* estar menos atrativo (dada a forte subida da cotação) a empresa continua a revelar outros pontos fortes: focada numa estratégia de reverter declínio das receitas tradicionais; desenvolvimentos com vista à criação de um banco postal; venda da participação do Estado de 31,5% (via Parública) poderá atrair novos acionistas, ou criação de núcleo acionista de referência.

Para mais informações por favor consulte o nosso Snapshot: "CTT – More than dividends" Neutral, Medium Risk (Target YE14: € 7,95)

CTT: Recomendação de Manter, Preço Alvo 2014 € 7,95; Risco Médio

João Flores, Analista de Ações

BES - empréstimo obrigacionista

O BES (cap. € 5,2 mil milhões) comunicou que efetuou uma emissão de dívida *senior* não garantida por um prazo de 3 anos no montante de € 750 milhões. De acordo com a *Bloomberg*, o *spread* desta emissão foi fixado em 208 pontos base acima da *mid swap*.

No passado mês de janeiro, o BES tinha anunciado que tinha efetuado uma emissão obrigacionista com um prazo de 5 anos pelo montante de € 750 milhões de euros, cujo *spread* tinha sido 285 pontos base acima da *mid swap*. Apesar de prazos diferentes, caso comparemos a taxa da presente emissão com a taxa da emissão anterior conclui-se que há uma melhoria das condições de financiamento, o que consideramos ser positivo.

BES: Recomendação de Reduzir, Preço Alvo 2014 € 1,20, Risco Elevado;
Vanda Mesquita, Analista de ações.

Impresa apresentou resultados do 1º Trimestre

A Impresa (cap. € 305,8 milhões) apresentou ontem após o fecho do mercado os resultados do 1º Trimestre, tendo registado um lucro de €1,2 milhões. Os números comparam com os €0,9 milhões de prejuízos registados no mesmo período do ano passado, permitindo a empresa alcançar o seu melhor primeiro trimestre desde o ano de 2007. As receitas subiram 8% para os €55,8 milhões de euros (TV representa €42,7 milhões). As receitas publicitárias cresceram 2,6% YoY para os €24,8 milhões. No segmento televisivo, as receitas publicitárias atingiram os €19,8 milhões (+6,3% YoY). Os resultados ao nível das receitas e do controlo dos custos levaram a um EBITDA de € 5,6 milhões (+56,2% YoY). A dívida líquida recuou 8,8% YoY para os €194,7 milhões.

Galp publicou os resultados do 1º trimestre

A Galp (cap. € 10,3 mil milhões) publicou os resultados do 1º trimestre. O EBITDA ajustado aumentou cerca de 5% face ao período homólogo para € 265 milhões, vindo em linha com as nossas estimativas. Por área de negócio, o EBITDA surpreendeu pela positiva devido à performance melhor do que esperada nas áreas de Gás & Eletricidade (+19% face ao período homólogo; 23% acima das nossas estimativas). Nesta área a empresa continua a beneficiar de boas oportunidades de *trading*. Contudo a performance na área de Refinação & Marketing desapontou (-39% face ao trimestre homólogo, -29% do que as nossas estimativas devido sobretudo a maiores custos de refinação do que o esperado, uma vez que a margem de refinação veio em linha com as nossas estimativas). O segmento de Exploração e Produção aumentou cerca de 14% face ao trimestre homólogo (tendo vindo 6% abaixo das nossas estimativas) devido ao aumento do preço de venda (+7% do que no período homólogo) e também devido a uma maior produção (*net entitlement production* aumentou cerca de 23% face ao período homólogo). O resultado líquido diminuiu cerca de 37% face ao período homólogo para € 47 milhões, vindo abaixo da nossa estimativa de € 50 milhões. (para mais informações, por favor consulte o nosso *First look: Galp – 1Q14 Earnings Highlights - R&M was a negative surprise, G&P surprised on the upside*).

Galp: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 15,60, Risco Elevado;
Vanda Mesquita, Analista de Ações.

De acordo com o divulgado à CMVM, o **resultado líquido** consolidado do **Espírito Santo Financial Group** (cap. € 549,4 milhões) (ESFG) no exercício de 2013 atribuível aos acionistas foi **negativo em € 864 milhões**. Além da consolidação dos prejuízos do BES e dos resultados positivos das outras operações de banca e seguros, os resultados do ESFG incluem uma **provisão extraordinária** de € 700 milhões. O produto bancário consolidado recuou 14,1% para € 1,82 mil milhões.

cap. - capitalização bolsista

Europa

Iberdrola vai publicar os resultados do primeiro trimestre amanhã antes de mercado

Estimativas Resultados 1º Trimestre

Margem Bruta	YoY	EBITDA	YoY	EBIT	YoY	Res. Líquido	YoY
3,325	-6,9%	2,019	-11,4%	1,226	-19,0%	807	-8,2%

A Iberdrola (cap. € 31,5 mil milhões) (IBE) vai publicar os resultados do primeiro trimestre amanhã

antes de mercado. Esperamos que o EBITDA desça cerca de 11,4% face ao período homólogo para €2 019 milhões. O EBITDA da área das renováveis deverá cair cerca de 6% face ao período homólogo devido aos cortes aplicados à remuneração das energias renováveis em Espanha, aplicados a partir de Julho do ano passado. De acordo com as nossas estimativas, a empresa deverá reportar um resultado líquido de € 807 milhões.

Iberdrola: Recomendação de Reduzir, Preço Alvo 2014 € 4,80, Risco Baixo;

Vanda Mesquita, Analista de Ações

A **Sanofi** (cap. € 100,1 mil milhões, -2,3% para os € 75,38), maior farmacêutica francesa, reportou um **EPS ajustado** de € 1,17, relativo ao primeiro trimestre, **aquém** dos € 1,187 antecipados. O **resultado líquido** ascendeu aos € 1,08 mil milhões. As **receitas caíram** 2,7% em termos homólogos para os € 7,84 mil milhões, **abaixo** dos € 7,99 mil milhões esperados. A empresa justificou os resultados desapontantes com a fraca procura por vacinas nos mercados emergentes e pela apreciação do euro.

A **BP** (cap. £ 90,8 mil milhões, +1% para os £ 4,9305), uma das maiores petrolíferas europeias, divulgou uma **quebra nos lucros** do 1º trimestre, penalizada pela **queda de resultados nas suas refinarias**. Os **resultados ajustados**, excluindo extraordinários e efeitos de stock, **recuaram** para os \$ 3,2 mil milhões, ficando ainda assim em linha com o esperado. A empresa **aumentou o dividendo trimestral** para os £ 0,0975/ação.

A **Infineon** (cap. € 9,7 mil milhões, +5,8% para os € 8,621), uma das maiores fabricantes de chips da Europa, reportou **vendas** de € 1,05 mil milhões relativas ao 2º trimestre, ligeiramente **acima** dos € 1,04 mil milhões previstos. O **resultado líquido** atingiu os € 124 milhões, **superando** os € 101 milhões estimados. O **EPS** de € 0,11 foi **superior** aos € 0,09 aguardados. Para o 3º trimestre fiscal estima que as mesmas cresçam entre os 4% e os 8%.

O **Santander** (cap. € 81,8 mil milhões, +0,5% para os € 7,08), maior banco espanhol, divulgou sobre o primeiro trimestre um **EPS ajustado** de € 0,113, **acima** dos € 0,105 antecipados. O **resultado líquido** ascendeu aos € 1,3 mil milhões, **superando** os € 1,23 mil milhões de consenso. O **produto bancário** recuou 1,6% em termos homólogos para os € 10,12 mil milhões, ligeiramente **abaixo** dos € 10,21 mil milhões aguardados. O banco espanhol anunciou que pretende adquirir os 25% que ainda não detém na sua unidade brasileira, oferecendo, para o efeito, 665 milhões de ações próprias (€ 4,7 mil milhões).

A **Eni** (cap. € 67,6 mil milhões, +1,5% para os € 18,6), maior petrolífera italiana, apresentou um **resultado operacional ajustado** de € 3,49 mil milhões respeitante ao 1º trimestre, **excedendo** os € 3,45 mil milhões antecipados pelos analistas. A **produção de petróleo aumentou** 0,5% em termos homólogos, enquanto o *output* de **gás registou uma queda** de 2,5%.

O **Deutsche Bank** (cap. € 32,7 mil milhões, +2,2% para os € 32,11), maior banco alemão, apresentou uma **menor quebra que o esperado nos lucros** do 1º trimestre, beneficiada por melhores receitas de *trading*. O **resultado líquido caiu** 34% para € 1,08 mil milhões vs. consenso € 1,01 mil milhões. Vai emitir cerca de € 1,5 mil milhões de dívida subordinada, de forma a aumentar os rácios de capital.

Deutsche Borse (cap. € 10,3 mil milhões, -0,2% para os € 53,44), operadora da bolsa alemã, apresentou um **EPS ajustado** de € 1,21, acima dos € 0,98 antecipados. O **resultado líquido** ascendeu aos € 219 milhões, que super os € 178,5 milhões aguardados. As **receitas recuaram** 5% em termos homólogos para os € 514,2 milhões, **aquém** dos € 529,5 milhões de consenso.

O **resultado líquido** do 1º trimestre da **Nokia** (cap. € 20,6 mil milhões, +7,2% para os € 5,51) foi de € 108 milhões, ligeiramente **superior ao previsto** (€ 98 milhões), com **vendas líquidas** de € 2,66 mil milhões, **inferiores** aos e 2,85 mil milhões esperados. A empresa **nomeou Rajeev Suri como CEO** e pretende **voltar a distribuir dividendos**, com o pagamento de € 0,11 em dinheiro, relativo ao exercício de 2013. Em 2014 planeia pagar um dividendo extraordinário de € 0,26/ação e ainda um regular de € 0,11/ação. A Assembleia Geral está agendada para 17 de junho.

A **Volkswagen** (cap. € 89,8 mil milhões, +0,8% para os € 193,15) apresentou resultados sobre o primeiro trimestrais há momentos, onde se destaca um **Ebit** de € 2,9 mil milhões, o **que suplanta** os € 2,74 mil milhões e um **resultado líquido** de € 2,47 mil milhões, **acima** dos € 1,95 mil milhões. A empresa reiterou o *outlook* de obter uma margem operacional entre os 5,5% e os 6,5% e um crescimento de vendas de 3% em 2014.

A **UPM-Kymmene** (cap € 6,6 mil milhões, +9% para € 12,60), uma das maiores produtoras de papel da Europa, reportou vendas líquidas de € 2,48 relativas ao 1º trimestre fiscal, acima dos e 2,44 mil milhões aguardados. O EPS foi de € 0,36, muito superior aos € 0,23 estimados. Os lucros antes de impostos atingiram os € 237 milhões vs. consenso € 141 milhões. A dívida líquida reduziu-se em € 263 milhões para € 2,78 mil milhões. A empresa atingiu os € 156 milhões de redução de custos, atingindo já 78% do target previsto para o ano (poupança de e 200 milhões).

cap. - capitalização bolsista

EUA

O **Bank of America**, um dos maiores bancos norte-americanos, **anunciou a suspensão do seu plano de remuneração aos acionistas**, que previa a recompra de ações no valor de \$ 4 mil milhões e um dividendo de \$ 0,05 por ação. O banco emitiu uma declaração onde refere um **erro na contabilização** de perdas acumuladas (relacionadas com a compra do banco Merrill Lynch em 2009) faz com que o plano de recompra de ações próprias e de aumento do pagamento de dividendo não possa ser efetuado. O Bank of America irá assim ter de **submeter um novo plano** de pagamentos à Reserva Federal, presumivelmente menos satisfatório para os acionistas. O Banco reviu ainda em baixa em 30pb o seu rácio Tier 1 (de acordo com Basileia III) para os 9% no final do primeiro trimestre.

A **Pfizer**, maior farmacêutica do mundo, confirmou o interesse em adquirir a britânica **Astrazenca** (cap. £ 59,3 mil milhões, +15,3% para os £ 47,03) por um montante a rondar os £ 58,8 mil milhões. A realizar-se, este negócio corresponderia a uma das maiores aquisições já realizadas na indústria.

Da reunião entre CEO da **General Electric**, Jeffrey Immelt, e o Presidente francês, Francois Hollande, para discussão da possibilidade de compra da **Alstom** pelo conglomerado norte-americano, surgiu a notícia de que o governo francês não se opõe à aquisição. Esta notícia surge no dia em que foi noticiado que a **Siemens** poderá também entrar na corrida. De acordo com a Bloomberg que cita fonte próxima ao processo o executivo francês não tem preferência por nenhuma das ofertas, pelo que apenas pretende obter garantias acerca da manutenção de postos de trabalho. Espera-se que Hollande reunia ainda hoje com o CEO da Siemens, Joe Kaeser. As ações da Alstom encontram-se suspensas desde dia 24 de abril.

A **Comcast**, maior operadora norte-americana de televisão por cabo, **chegou a acordo com a Charter** para que, caso a aquisição da **Time Warner Cable** seja efetivada, aliene unidades que servem 3,9 milhões de clientes por \$ 7,3 mil milhões de forma a reduzir a quota de mercado que a

nova empresa terá.

Outros

De acordo com o INE, a **Confiança dos Consumidores em Portugal** deverá melhorar em abril, tendo o valor de leitura subido dos -30,7 registados em março para os -30,3.

De acordo com o Instituto Gfk, a **Confiança dos Consumidores na Alemanha** deverá permanecer estável em maio, com o valor de leitura nos 8,5, em linha com o esperado pelos analistas.

A **Confiança dos Consumidores em França**, recuo inesperadamente em abril. O valor de leitura passou de 88 para 85 quando era aguardada a sua manutenção.

A **Economia do Reino Unido** deverá ter **expandido** 3,1% em termos homólogos no primeiro trimestre deste ano, o que fica **aquém** da expectativa de 3,2%. Esta taxa representa um **aumento** de 0,4pp face ao trimestre anterior. Em termos sequenciais a **o crescimento económico acelerou** 10pb tendo para os 0,8%, **abaixo** dos 0,9% aguardados.

A **Taxa de Desemprego em Espanha** no primeiro trimestre do ano **aumentou** 20 pb (taxa do último trimestre do ano passado revista em baixa em 30pb) para os 25,93%, **acima** dos 25,85% de consenso.

O **Massa Monetária em Circulação** no agregado da Zona Euro (M3) expandiu 1,1% em termos homólogos no mês de março. No mês anterior tinha-se registado um crescimento e 1,3%

A **Venda de Casas Pendentes nos EUA** (i.e. número de contratos promessa compra e venda para adquirir casas usadas) registou uma descida homóloga de 7,1% em março, **queda menos acentuada que o esperado** (-10,3%) e também inferior à do mês anterior (-10,2%). Em termos de variação mensal registou-se um crescimento de 3,4%, acima dos 1% aguardados. Este registo representa a maior expansão desde maio de 2011 e a primeira taxa positiva desde junho de 2014.

Resultados

Empresa	1º Trim. 2014	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Dia do Investidor
Galp Energia *	15-04 AA	14-07 AA	13-10 AA	
Portucel	23-04 DF	21-07 DF	22-10 DF	
BPI	23-04 DF	n.a.	n.a.	
Impresa	28-04 DF	24-07 DF	28-10 DF	
Galp Energia	29-04 AA	28-07 AA	27-10 AA	04-03-2014
Jerónimo Martins	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	
Iberdrola	30-04 AA	23-07 AA	22-10 AA	19-02-2014
Indra	30-04 DF	n.a.	n.a.	
BCP	05-05 DF	28-07 DF	03-05 DF	
Media Capital	05-05 DF	n.a.	n.a.	
CTT	07-05 DF	30-07 AA	04-11 DF	
Novabase	08-05 DF	30-07 DF	06-11 DF	
Sonae Capital	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
Zon Optimus	08-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	28-02-2014
Sonae Sierra	08-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
REN	08-05 DF	31-07 DF	06-11 DF	
Sonae Indústria	08-05 DF	30-07 DF	13-11 DF	
Semapa	09-05 DF	29-08 DF	31-10 DF	
EDP Renováveis	09-05 AA	30-07 AA	29-10 AA	
Telefónica	09-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	
EDP	13-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	14-05-2014
Sonae	14-05 DF	20-08 DF	12-11 AA	
BES	15-05 DF	25-07 DF	31-10 DF	
Portugal Telecom	15-05 AA	n.a.	n.a.	
Cimpor	15-05	n.a.	n.a.	
Ibersol	23-05 DF	29-08 DF	21-11 DF	
ESS	26-05 DF	25-08 DF	25-11 DF	
Glintt	27-05	31-07	20-11	
Soares da Costa	28-05	14-08	21-11	
T. Duarte	30-05	n.a.	n.a.	
Inditex	11-06 AA	17-09 AA	11-12 AA	
Altri	n.a.	n.a.	n.a.	
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonaecom	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	
SAG	n.a.	n.a.	n.a.	
ESFG	n.a.	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	n.a.	
Reditus	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

Dividendos

Empresa	DPA	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs.	Ano Anterior	
	Bruto					Pagamento	DPA Bruto
Altri	0,042	24-Abr-14	2T14	-	Aprovado	17-Mai-13	0,025
Banif	-	-	-	-	-	-	0,000
BCP ***	-	30-Mai-14	-	-	-	-	-
BES	-	05-Mai-14	-	-	-	-	0,000
BPI ***	-	23-Abr-14	-	-	-	-	-
Cimpor	0,003	27-Mar-14	24-Abr-14	17-Abr-14	Aprovado	24-Jun-13	0,016
Cofina	0,010	24-Abr-14	2T14	-	Aprovado	08-Mai-13	0,010
Corticeira Amorim	0,120	24-Mar-14	23-Abr-14	16-Abr-14	Aprovado	30-Abr-13	0,100
CTT	0,400	05-Mai-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Proposto	01-Jun-13	2,860
EDP	0,185	12-Mai-14	-	-	Proposto	23-Mai-13	0,185
EDP Renováveis	0,040	08-Abr-14	08-Mai-14	05-Mai-14	Aprovado	23-Mai-13	0,040
ESFG	-	25-Abr-14	-	-	-	-	0,000
ES Saúde	0,000	23-Mai-14	-	-	Proposto	01-Mai-13	0,885
F Ramada	0,125	24-Abr-14	2T14	-	Aprovado	09-Mai-13	0,090
Galp Energia**	0,144	28-Abr-14	-	-	Aprovado	16-Mai-13	0,120
	0,173	-	-	-	Estimado	18-Set-13	0,144
Glintt	-	-	-	-	-	-	0,000
Iberdrola*	0,144	28-Mar-14	-	-	Aprovado	03-Jul-13	0,157
	0,150	-	-	-	Estimado	30-Jan-14	0,126
Ibersol	0,055	30-Abr-14	30-Mai-14	25-Abr-14	Proposto	05-Jun-13	0,055
Impresa	0,000	23-Abr-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Inapa	-	10-Abr-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Inditex**	1,210	-	02-Mai-14	02-Mai-14	Aprovado	02-Mai-13	1,100
	1,210	-	03-Nov-14	03-Nov-14	Aprovado	04-Nov-13	1,100
Indra	0,340	26-Jun-14	-	-	Proposto	09-Jul-13	0,340
J. Martins	0,305	10-Abr-14	08-Mai-14	05-Mai-14	Aprovado	08-Mai-13	0,295
Martifer	-	-	-	-	-	-	0,000
Media Capital	0,116	30-Abr-14	2T14	-	Proposto	01-Mai-13	0,134
Mota-Engil	0,124	30-Abr-14	-	-	Proposto	24-Mai-13	0,110
Novabase	0,200	07-Mai-14	2T14	-	Proposto	03-Jun-13	0,100
Portucel	0,210	21-Mai-14	2T14	-	Estimado	06-Jun-13	0,160
Portugal Telecom	0,100	30-Abr-14	-	-	Proposto	17-Mai-13	0,325
Reditus	-	-	-	-	-	-	0,000
REN	0,171	03-Abr-14	30-Abr-14	25-Abr-14	Aprovado	27-Mai-13	0,170
SAG	-	19-Mai-14	-	-	-	-	0,000
Semapa	0,332	23-Mai-14	2T14	-	Proposto	14-Jun-13	0,255
Soares da Costa	-	-	-	-	-	-	-
Sonae	0,035	30-Abr-14	2T14	-	Proposto	30-Mai-13	0,033
Sonae Capital	-	17-Mar-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Sonae Industria	-	04-Abr-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Sonaecom	0,000	24-Abr-13	-	-	Aprovado	22-Mai-13	0,120
Teixeira Duarte	-	31-Mai-14	-	-	-	18-Jun-13	0,015
Telefónica**	0,400	30-Mai-14	07-Mai-14	07-Mai-14	Proposto	-	0,000
	0,350	-	4T14	-	Proposto	06-Nov-13	0,350
Zon Optimus	0,120	23-Abr-14	23-Mai-14	20-Mai-14	Aprovado	24-Mai-13	0,120

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano (1º div. já pago em janeiro)

** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

*** Os bancos que recorreram a apoio do Estado estão restritos de pagar dividendos.

Declarações (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
 - O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
 - Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
 - Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
 - Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
 - Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
 - O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
 - O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
 - O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
 - As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
 - A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
 - O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
 - O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
 - O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
 - Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
 - Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferte” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
 - O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
 - O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
 - O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
 - O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
 - Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
 - **Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)**
- | Recomendação | mar-14 | dez-13 | set-13 | jun-13 | dez-12 | jun-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Compra | 25% | 55% | 59% | 77% | 77% | 78% | 68% | 79% | 63% | 54% | 41% | 37% | 30% | 63% |
| Manter | 13% | 23% | 9% | 9% | 12% | 4% | 11% | 7% | 15% | 4% | 27% | 11% | 40% | 6% |
| Reduzir | 33% | 18% | 18% | 14% | 4% | 0% | 0% | 0% | 7% | 0% | 0% | 21% | 5% | 6% |
| Vender | 29% | 5% | 14% | 0% | 4% | 7% | 7% | 4% | 4% | 0% | 14% | 16% | 5% | 0% |
| Sem Recom./Sob Revisão | 0% | 0% | 0% | 0% | 4% | 11% | 14% | 11% | 11% | 42% | 18% | 16% | 20% | 25% |
| Variação | 16.0% | 10.2% | 7.1% | -1.7% | 20% | -14% | -28% | -10% | 33% | -51% | 16% | 30% | 13% | na |
| PSI 20 | 7608 | 6559 | 5954 | 5557 | 5655 | 4698 | 5494 | 7588 | 8464 | 6341 | 13019 | 11198 | 8619 | 7600 |
- A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 003 7811
Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)
João Flores (Retail, Industrials and HealthCare)
Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata